

PERSPECTIVAS DE MELHORIAS DE PRODUÇÃO ANIMAL NA COMUNIDADE NEGRA DO CAMARÁ NO MUNICÍPIO DE REMÍGIO/PB

José Danrley Cavalcante Santos¹, Ataliba Muniz Júnior¹, Lara Toledo Henriques²

¹ Zootecnia, Bolsista ENEX;

² Professor Orientador, e-mail: lara@cca.ufpb.br

RESUMO: A Comunidade Negra do Camará se constitui de pequenos lotes de terra nos quais os integrantes buscam produzir alimentos para consumo próprio. A criação animal embora presente, ocorre de forma muito rústica, nas quais contam apenas com práticas intuitivas. A escassez de alimentos associado a baixa tecnologia dos produtores, gera uma barreira, que por muitas vezes, se torna intransponível pelas comunidades rurais alheias as técnicas de produção. Contudo, pequenas ações sob a supervisão técnica visam modificar por completo este panorama, permitindo a ampliação com a obtenção da eficiência dos sistemas de criação animal. Assim buscou-se analisar a situação da produção animal na Comunidade Negra do Camará para poder auxiliar as famílias com orientações e tecnologias para o desenvolvimento da atividade, com intuito de produzirem um produto de melhor qualidade e de forma mais sustentável. Foram feitas visitas *in loco* às propriedades rurais para detectar os conhecimentos iniciais destes produtores sobre o conhecimento de técnicas de produção animal. Foram aplicados questionários semi-estruturados, para se conhecer o número de animais na comunidade, a que tipo de produção são destinados, dados de produção, formas de manejo dos animais, entre outros. As visitas foram realizadas a todos os produtores de forma periódica de acordo com a disponibilidade destes. Com a aplicação dos questionários identificou-se que 83,33% dos produtores veem a necessidade de ter controle de quantidade, produção e sanidade de seus animais; 50% dos produtores criam animais para o consumo próprio; 50% dos produtores criam para venda; 55% dos produtores gostariam de aumentar a quantidade de animais; 83,33% dos produtores tem controle dos animais que nascem e morrem, controle da produção e quantos animais estão sendo produzidos; 100% dos produtores fornece o colostro aos animais recém-nascidos e fazem a desinfecção do umbigo desses animais; 50% criam galinhas soltas; 40% criam em instalações e 10% não cria nenhum tipo de galinha; dos produtores que criam galinha 85% dos criam com o intuito de consumir os ovos e a carne. A partir disto concluímos que a criação de animal na Comunidade Negra do Camará ainda é realizada de forma artesanal e necessita de mais orientações e técnicas para que a atividade gere lucros, tenha melhor qualidade e seja sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: agroecologia, produção familiar, quilombo